



AS TRAJETÓRIAS SOCIOESPACIAIS DOS CAMPONESES DO ASSENTAMENTO RIO CLARO EM JATAÍ-GO

Juliana Carneiro **Guimarães**¹, Dinalva Donizete **Ribeiro**²

(1 - Universidade Federal de Goiás, Discente do Programa de Mestrado em Geografia do Campus Jataí, juguimaraes2004@hotmail.com, 2 – Universidade Federal de Goiás, Orientador, Docente do Programa de Mestrado em Geografia do Campus Jataí, dinalvadr@gmail.com)

Resumo

O trabalho ora apresentado emergiu de anseios profissionais e pessoais, a partir da atuação em um projeto desenvolvido pelo Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agricultura Familiar – NEAF/ UFG, no Projeto de Assentamento (P.A.) Rio Claro em Jataí-Go e tem como finalidade, analisar a trajetória socioespacial das famílias deste assentamento, além de verificar a influência destas trajetórias na fase atual de suas vidas, enquanto assentadas. Desse modo foram traçados alguns objetivos específicos, tais quais analisar a trajetória socioespacial das famílias do P.A. Rio Claro nas fases anteriores ao período de constituição deste assentamento: a fase anterior à luta pela terra e a fase de luta pela terra; compreender como se deu a constituição do P.A.e averiguar quais as influências das trajetórias socioespaciais das famílias no processo de organização socioproductiva do assentamento. Estas trajetórias foram divididas em três fases, a fase anterior à entrada na luta pela terra, que dá base para o primeiro capítulo do trabalho; a fase de luta pela terra, que embasa o segundo capítulo; e, por fim, a fase atual de suas trajetórias socioespaciais, enquanto assentados, constituindo o terceiro capítulo. De acordo com estes objetivos, lançamos mão dos seguintes instrumentos metodológicos que possibilitaram o desenvolvimento deste estudo: pesquisa bibliográfica e documental, por meio de dados fornecidos pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jataí e do banco de dados DATALUTA, que possibilitou a coleta de dados secundários; pesquisa de campo, com utilização, como instrumentos de coleta de dados, de um questionário com perguntas fechadas e abertas e uma entrevista semi-estruturada, que propiciou a coleta de dados primários. No questionário obteve-se a participação das 17 famílias que compõem o

Dissertação de mestrado aprovada em Maio de 2011.

http://posgeo.jatai.ufg.br/uploads/180/original_Disserta%C3%A7%C3%A3o_Juliana.pdf



assentamento Rio Claro, contando com o total de 19 pessoas. Da entrevista participaram 10 famílias, somando 13 pessoas pesquisadas. Após realizar este estudo, pode-se concluir que, pesquisar as trajetórias socioespaciais dos camponeses do P.A. Rio Claro foi fundamental para compreender as relações sociais e produtivas estabelecidas no assentamento e entre o grupo pesquisado, podendo identificar as origens das famílias, porque foram expropriados da terra, como entraram no movimento de luta pela terra e como deram origem ao assentamento que hoje lhes garante a reprodução de seus modos de vida, por meio do trabalho no “pedaço de chão” conquistado.

Abstract

This work now presented emerged from the professional and personal anxieties, from the actuation in a project developed by the Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Agricultura Familiar – NEAF/UFG, in the Rio Claro (P.A.) Projeto de Assentamento in Jataí, State of Goiás. And has as the objective, to analyze the social and spatial trajectory of the families from this setting, besides to verify the influence of these trajectories in the present time of their lives, as seat people. So some specific objectives were established, just as to analyze the social and spatial trajectory of the families from the Rio Claro P.A. in the previous phases to the constitution of this setting: the previous phase to the land battle; to understand how the constitution of the P.A. was realized, and to verify which were the influences of the social and spatial trajectories of the families in the social and productive organization of the setting. These trajectories were divided in three phases, the previous phase to the entering into the land battle, which gives the basis for the first part of the work; the phase of the battle for land, which gives basis the second part; and finally the present phase of their social and spatial trajectories, as seat people, constituting the third part. According to these objectives, we took bold of the following methodological instruments which permitted the development of this study: bibliographic and documental research through the data supplied by the Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Jataí (Jataí Rural Labor Union) and the DATALUTA data bank, which permitted the secondary data collection; field research, with the use, as instruments of data collection, of a form with closed and open questions and a semi organized interview, which propitiated the collection of the primary data. In the form we obtained the participation of 17 families who compose the Rio Claro setting, in a total of 19 people. 10 families participated in the interview, totalizing 13 researched people. After realizing this



study it was possible to conclude that, to research the social and spatial trajectories from the components of the P.A. Rio Claro was fundamental to understand the social and productive relationships established in the setting and among people of the researched group, being possible to indentify the origins of the families, the cause they were expropriated from the land, and how they entered into the movement of the land battle and how they created the setting which nowadays guarantees them the production of their ways of life, through the work in the conquered “peace of land”.